EDITORIAL

A Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul lança mais uma edição de sua revista Diaphora. Este número traz dez artigos inéditos de psicologia em diferentes abordagens. Acrescenta dois ensaios propostos por estudiosos de assuntos específicos oriundos de suas teses doutorais. Em plena pandemia relacionada ao novo corona vírus, a Revista da Sociedade de Psicologia segue ativa nas suas edições, e muito mais, recebendo artigos provenientes da comunidade científica e acadêmica da América Latina. Informamos aos nossos leitores a colocação do DOI nos próximos exemplares, elevando-a a um patamar mais qualificado para nossos autores.

Na seção Artigos apresentamos *O desenho como dispositivo de intervenção: Lilo e Stitch no divã* no qual os autores realizam um estudo bibliográfico, do ponto de vista da psicanálise, que tem por objetivo apresentar a possibilidade do uso do desenho animado como uma ferramenta a mais no trabalho do psicólogo, com crianças, no contexto escolar. Para tanto, apresenta algumas semelhanças entre o mundo fantástico dos contos e do desenho animado, sobretudo no que diz respeito à utilidade de ambos enquanto dispositivos para o trabalho com crianças. No artigo, é analisado o filme Lilo e Stitch, sob o prisma da psicanálise, destacando elementos que possam auxiliar no trabalho do psicólogo com crianças, no contexto escolar.

Já o artigo *O Planejamento da velhice na perspectiva de estudantes universitários* tem como objetivo compreender o planejamento da velhice nas famílias contemporâneas a partir da percepção de estudantes universitários, haja vista o crescimento da população idosa, tornando-se uma população majoritária no Brasil nos próximos anos. A partir da análise, foi possível identificar que a temática do envelhecimento e a velhice vem rodeados de tabus e medos, perpetuados pela sociedade. De forma quase simbiótica à velhice, a finitude tem sido associada, o que induz o sentimento de

negação tanto dos avós e pais, quanto dos próprios estudantes universitários ao perceberem o envelhecimento.

Em *Prática psicológica em territórios sanitários: (re)vendo a ação clínica* as autoras ampliam o horizonte compreensivo acerca da atuação de psicólogos em territórios sanitários do Agreste de Pernambuco, em saúde mental. Na compreensão dos dados narrativos recorreu-se a hermenêutica gadameriana enquanto postura epistemológica de investigação. À guisa de consideração, a prática psicológica em territórios sanitários do Agreste de Pernambuco precisa transcender uma visão fragmentada da atenção prestada ao usuário, na maioria das vezes, exercida no modo de uma clínica desatenta a dimensões existenciais do enfermo. Os colaboradores do estudo foram profissionais psicólogos com atuação na saúde pública. Seguindo o caminho das constelações acerca do cuidado em saúde, o estudo realça possibilidades compreensivas à luz da Fenomenologia Existencial.

No artigo *Representações maternas acerca do bebê imaginário no contexto da gestação de alto risco* as autoras identificam que durante a gravidez as mulheres vão construindo uma imagem mental dos filhos, dando-lhes características físicas e de personalidade, tal elaboração de um bebê imaginário contribui para a construção do vínculo mãe-bebê e do papel social da mulher, como mãe. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar as representações maternas implicadas no processo de construção do bebê imaginário no contexto da gestação de alto risco. Participaram do estudo 10 gestantes, entre o primeiro e o terceiro trimestre gestacional, com idades entre 24 e 36 anos, com escolaridade e nível socioeconômico variados, internadas em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre devido a complicações na gestação.

Em *Psicoterapia on-line: uma revisão de literatura* os autores destacam a terapia on-line como

recurso de abordagem psicoterapêutica dos tempos atuais em decorrência da crise provocada pela Covid-19, tendo em vista os efeitos na saúde mental e na forma de fazer psicologia. Os resultados encontrados apontam para a semelhança da efetividade do tratamento *on-line* quando comparado ao modelo clássico. Levantam a existência de peculiaridades do *setting* terapêutico, suas vantagens e marcam a importância deste tipo de atendimento, tendo em vista as mudanças nas formas de se relacionar em tempos de pandemia.

No estudo *Reflexões psicanalíticas à utilização da dança livre como recurso psicoterapêutico* aborda-se um relato de experiência sobre a utilização da dança livre como instrumento em *setting* psicoterapêutico. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, cujo tratamento dos dados deu-se pelo aporte psicanalítico winnicottiano. Concluiu-se que o movimento e dança podem ser recursos interessantes para promover o gesto, pois a linguagem gestual pode ser incluída dentro do espaço potencial e produzir criações que auxiliam na associação de conteúdos inconscientes, promovendo, em meio ao brincar, a manifestação do verdadeiro *self* e do gesto espontâneo.

No artigo intitulado *A fenomenologia de Edmund Husserl como método para a psicologia* aborda um dos movimentos filosóficos importantes ocorrido no século XX, o qual desde os seus primórdios, guardou relações de proximidade com a recém-criada psicologia. A fenomenologia de Edmund Husserl é uma proposta metodológica que oferece bases para uma nova abordagem do conhecimento. A gnosiologia surge como uma crítica ao paradigma científico que se mostrava incapaz de responder às demandas do conhecimento. A perspectiva fenomenológica se distancia dos métodos positivistas tradicionais por observar o fenômeno sem a realização de um recorte. Entre os principais conceitos abordados por Husserl em sua proposta fenomenológica destacaremos os termos intencionalidade e redução, importantes conceitos que podem ser aplicados a investigação psicológica.

Na pesquisa denominada *O dispositivo em Michel Foucault: uma revisão de literatura a partir dos estudos de gênero e sexualidade* os autores nos mostram que os dispositivos se apresentam com o caráter de domínio dos corpos, da conduta e

da vida humana. Neles estão presentes: discursos, práticas e saberes. O gênero e a sexualidade são construídos e empreendidos por vários símbolos sociais e culturais. A psicologia como possível dispositivo deve cuidar para não assegurar a vida, bem como quaisquer práticas do sujeito. Este artigo pretende apresentar, discutir e relacionar o conceito de dispositivo do filósofo francês Michel Foucault às categorias de gênero e sexualidade. E por último, refletir sobre como a psicologia no Brasil responde as questões de gênero e sexualidade.

Em *Comunicação de Más Notícias: um olhar da Psicologia* a autora considera a comunicação como uma ferramenta essencial nos cuidados paliativos, tecendo um estudo teórico o qual teve por objetivo descrever a comunicação de más notícias no cenário dos cuidados paliativos, contextualizar os modelos de comunicação de más notícias e dimensões da comunicação, bem como levantar dificuldades percebidas pelos profissionais. Tratou de identificar intervenções psicológicas e treinamentos para comunicação de más notícias, através de uma revisão de literatura. Nesse sentido, a qualificação do profissional de saúde através da realização de treinamentos é fundamental. No que se refere aos sentimentos do paciente e de sua família, ressalta a importância da atuação do psicólogo no processo da comunicação de más notícias.

Esta pesquisa quantitativa encerra a seção artigos e traz *Relações que protegem: efeitos do programa de qualidade de interação escolar*. O trabalho teve por objetivo apresentar os efeitos de um programa de intervenção para qualidade da interação escolar. A relação professor-aluno como variável presente no contexto escolar desperta questionamentos quanto a sua influência sobre o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos. Trata-se de um estudo de ordem predominantemente quantitativo, e por assim ser os resultados foram avaliados em termos de comparação de frequências antes e após a intervenção.

A seguir a Diaphora apresenta a seção Ensaio, os quais os autores partem de seus estudos de teses doutorais e nos mostram parcialmente seus trabalhos, instigando os leitores a acompanhar seus questionamentos de trajeto.

No ensaio *A razão/desrazão no alienista: um ensaio em literatura e psicanálise* as autoras pro-

põem-se a discutir a ficção como um importante dispositivo/analizador que lança perguntas fundamentais ao campo da psicanálise. Através da análise do conto "O alienista", de Machado de Assis, problematiza as classificações dos ditos transtornos mentais – o DSM – e a consequente fábrica de fármacos, como uma forma de redução e submissão do sujeito aos saberes ditos científicos. O trabalho tem como objetivo estabelecer uma relação entre características do personagem e o conceito de fita moebiana para a psicanálise, que nos permitiu também estabelecer o que seria uma "vertigem de completude". O conto é uma obra que atravessa os tempos e produz inquietações sobre o que se acredita como certeza no campo da cientificidade.

Este estudo intitulado *Sobre o conceito de loucura: das psicoses à experiência social* aborda o conceito de loucura em um diálogo da psicanálise com outros campos do saber, em especial a antipsiquiatria britânica e o pós-estruturalismo de Michel Foucault. A forma de apresentação é o ensaio, na tradição da dialética adorniana. O problema central proposto é a diferenciação subjacente entre as noções de psicose e loucura tomando

como referência as obras de Freud e Lacan, em um procedimento de comparação com outros modelos teóricos e epistemológicos. Apresenta-se um privilégio ao conceito de esquizofrenia e sua centralidade em debates sobre psicoses no pensamento contemporâneo. O estudo é exclusivamente teórico, comparando conceitos e autores e o objetivo é propiciar um olhar crítico, nos moldes da tradição frankfurtiana, quanto à relação entre psicoses e sociedade, sugerindo-se a relevância do conceito de experiência social.

É inegável a qualidade das produções desta edição da Diaphora!

Desejamos que o nosso leitor ou leitora aprecie as variadas produções aqui presentes. E que, no decorrer da leitura possa iluminar-se de ideias ao sentir-se provocados a pensar criticamente o fazer em psicologia nas suas práticas.

Boa leitura a todos!

Dra. Magda Medianeira de Mello

Editora